



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação

Editais nº 209/2018 e nº 63/2019

Data: 30 de junho de 2019.

Duração: das 9:00 às 13:00 horas.

Psicólogo/Clínica

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, bem como a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, na capa deste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 50 (cinquenta) questões, verifique se o Caderno está completo. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha-Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
05. A prova tem duração de **4 (quatro) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha-Resposta do candidato será disponibilizada conforme subitem 12.15 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha-Resposta no campo destinado à assinatura e de entregar o Caderno de Questões e a Folha-Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os dois últimos participantes só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.

Boa prova!

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

TEXTO

01 “O bom senso”, escreveu René Descartes na abertura do *Discurso do Método*, “é a coisa
02 mais bem compartilhada do mundo.” Mal poderia ele prever o que se compartilha hoje nas correntes
03 de WhatsApp, fios do Twitter, comentários de Facebook ou grupos do Telegram. Parece haver de
04 tudo nas redes sociais, menos um pingão de bom senso. Só que todos os que “compartilham” suas
05 opiniões, ideias e — suspiro... — memes julgam tê-lo. Ninguém acha que tem pouco. “O que quer
06 que alguém acredite ser questão de bom senso, acredita com certeza absoluta. Só fica espantado
07 com o fato de que outros discordem”, diz o sociólogo canadense-australiano Duncan J. Watts
08 em *Tudo é óbvio — Desde que você saiba a resposta*. Lançado em 2011 nos Estados Unidos, o livro
09 analisa as peças que o senso comum nos prega. Instintivo, natural, prático, o bom senso é essencial
10 nas decisões cotidianas individuais: que roupa vestir, como pegar o metrô, quando obedecer às
11 regras, quando ignorá-las e coisas do tipo. Mas se torna um péssimo guia para as decisões de
12 natureza coletiva, relativas a política, direito, economia ou cultura.

13 “Sempre que discutimos sobre política, economia ou a lei, usamos implicitamente nosso bom
14 senso para extrair conclusões sobre como a sociedade será afetada”, afirma Watts. “Em nenhum
15 desses casos raciocinamos sobre como devemos nos comportar, mas sobre como os outros se
16 comportaram — ou se comportarão — em circunstâncias sobre as quais temos no máximo
17 compreensão parcial.” Praticamente todas as discussões nas redes sociais padecem dessa deficiência
18 (...). “O que parece razoável a um pode parecer curioso, bizarro, até repugnante ao outro.”

19 Watts é metódico ao despir o senso comum da aura sobrenatural de que se reveste para nos
20 proteger das opiniões discordantes, da complexidade inerente às questões humanas e de nossa
21 resistência para lidar com a ignorância diante de conhecimentos que não dominamos. Desmistifica
22 os agentes racionais da economia, mostra que nem sempre penalidades inibem desvios, prova que
23 os mesmos incentivos podem resultar em reações diferentes dependendo de fatores culturais,
24 descreve como elementos aparentemente irrelevantes alteram decisões, constata que filtramos
25 informações segundo nossas opiniões prévias, revela como somos presas de raciocínios circulares e
26 de toda sorte de vieses cognitivos. O principal deles é aquele que dá título ao livro: tudo parece óbvio
27 depois que já aconteceu. Há uma diferença, bem menos óbvia, porém, entre entender o passado e
28 usá-lo para prever o futuro.

29 (...)

30 Mais que tudo, Watts faz um alerta para que ninguém julgue o próprio bom senso algo
31 especial. É comum, diz ele, amigos e colegas aceitarem seu argumento no sentido abstrato, mas o
32 rejeitarem quando aplicado às opiniões que abraçam com força. “É como se os erros do bom senso
33 fossem apenas dos outros, não deles próprios.” O recado de Watts não poderia ser mais sensato: não
34 é porque alguém discorda que é necessariamente idiota, canalha ou, para empregar o lugar-comum,
35 “desonesto intelectualmente”. E não há nenhuma vergonha em mudar de opinião. Questão de bom
36 senso, não parece?

GUROVITZ, Helio. Falta bom senso nas redes sociais ou tem demais? *Época*. Globo. 20/06/2019. Disponível em:
<https://epoca.globo.com/falta-bom-senso-nas-redes-sociais-ou-tem-demais-23752985>

01. Segundo Watts, o bom senso constitui algo:

- A) partilhado de modo concorde entre todas as pessoas.
- B) adquirido nas discussões coletivas em redes sociais.
- C) ausente nas avaliações do comportamento do outro.
- D) necessário para as decisões pessoais do dia a dia.
- E) destinado a pessoas de entendimento excepcional.

02. Em “Watts é metódico ao despir o senso comum da aura sobrenatural” (linha 19), o termo grifado foi empregado no sentido de:

- A) acintoso.
- B) afrontoso.
- C) temeroso.
- D) minucioso.
- E) pretensioso.

03. Segundo o texto, nas discussões sobre política, economia e lei nas redes sociais, as pessoas costumam levar em conta:
- A) a visão pessoal sobre o comportamento alheio.
 - B) a sua ignorância de dadas circunstâncias.
 - C) a naturalidade de opiniões discordantes.
 - D) a complexidade das questões humanas.
 - E) a possibilidade de troca de opinião.
04. O objetivo central do texto é:
- A) explicar detalhadamente a noção de bom senso.
 - B) mostrar a inutilidade do bom senso no cotidiano.
 - C) criticar as discussões polêmicas nas redes sociais.
 - D) sugerir a leitura de René Descartes e Duncan Watts.
 - E) apresentar evidências da insensatez nas redes sociais.
05. O termo grifado em “Mal poderia ele prever o que se compartilha hoje...” (linha 02) recebe mesma classificação e tem o mesmo sentido que o termo destacado em:
- A) O dogmatismo faz mal à boa convivência.
 - B) Não há mal nenhum em mudar de opinião.
 - C) Mal sabe Watts que o livro continua atual.
 - D) As pessoas falam mal das outras nas redes.
 - E) Mal postou o meme, já recebeu várias curtidas.
06. O termo grifado em “...da complexidade inerente às questões humanas” (linha 20) se classifica sintaticamente como:
- A) objeto indireto.
 - B) adjunto adverbial.
 - C) agente da passiva.
 - D) adjunto adnominal.
 - E) complemento nominal.
07. Assinale a alternativa cuja palavra possui prefixo com mesmo sentido do presente em “irrelevantes” (linha 24).
- A) “espantado” (linha 06).
 - B) “Instintivo” (linha 09).
 - C) “implicitamente” (linha 13).
 - D) “repugnante” (linha 18).
 - E) “desonesto” (linha 35).
08. Assinale a alternativa em que a forma grifada é um pronome.
- A) “Sempre que discutimos sobre política...” (linha 13).
 - B) “...de que se reveste para nos proteger...” (linhas 19-20).
 - C) “mostra que nem sempre penalidades inibem...” (linha 22).
 - D) “constata que filtramos informações...” (linhas 24-25).
 - E) “...para que ninguém julgue o próprio bom senso...” (linha 30).
09. No período “descreve como elementos aparentemente irrelevantes alteram decisões” (linha 24), a oração grifada se classifica como:
- A) objetiva direta.
 - B) adverbial causal.
 - C) adverbial comparativa.
 - D) adverbial proporcional.
 - E) adverbial conformativa.
10. A 3ª pessoa do singular do verbo *haver* em “E não há nenhuma vergonha em mudar de opinião” (linha 35) se justifica por:
- A) o verbo ser passivo.
 - B) o verbo ser impessoal.
 - C) concordar com o sujeito posposto.
 - D) referir-se a um ser indeterminado.
 - E) concordar com um sujeito elíptico.

11. Sobre o diagnóstico em psicanálise é correto afirmar que:
- A) Deve ser estabelecido sempre nas entrevistas preliminares, que tem duração aproximada de quatro sessões. É apenas com o diagnóstico que a análise tem início.
 - B) Operando através da transferência, o papel do psicanalista é ler os fenômenos que se apresentam e situar o paciente como sujeito da/na linguagem; assim, o diagnóstico é estrutural e fenomenológico.
 - C) É similar ao diagnóstico médico (nosográfico), mas diferente desse não procura enquadrar o paciente em uma categoria estanque, mas dar singularidade a uma categoria generalista que chama de estrutura psíquica.
 - D) O diagnóstico é importante pois, uma vez que o sintoma só pode ser acessível através da fala do paciente, o psicanalista passa, através da fala e do diagnóstico daí proveniente, a funcionar apenas como um leitor desses fenômenos.
 - E) Com base no diagnóstico, o psicanalista pode operar sobre a transferência que seu paciente estabelece, uma vez que a relação transferencial do paciente com o analista passa pela sua estrutura psíquica, e é por meio desta que a análise se desenvolve.
12. Sobre os elementos que compõem a teoria envolta da dramatização no Psicodrama, é correto afirmar que:
- A) Zona é o núcleo de processo terapêutico.
 - B) Foco é o lugar de atenção que o terapeuta exerce sobre a dramatização do cliente, lugar que o possibilita intervir no processo terapêutico.
 - C) Moreno delimita duas possibilidades para o Acting-out: o irracional que tem lugar na própria vida do sujeito e o controlado que tem lugar na terapia.
 - D) O Aquecimento é o momento da catarse terapêutica, onde o paciente dramatizando fora de um papel idealizado consegue exprimir sua espontaneidade.
 - E) Tele é o conceito que Moreno chamou de “como se” e representa a forma de dramatizar um papel idealizado de outra forma que não aquela idealizada pelo paciente, é o mecanismo que possibilita a mudança terapêutica.
13. A contingência tríplice postulada na Análise do Comportamento já teve muitos desdobramentos teóricos, uma delas é o entrelaçamento de comportamentos, ou seja, quanto o efeito do ambiente pode ser um produto agregador. Sobre isso é correto afirmar que:
- A) A situação descrita é chamada de comportamento social onde as regras são assimiladas pelos membros do grupo através dos comportamentos dos outros membros do grupo e que compõe um dos níveis de seleção do comportamento.
 - B) O comportamento de um membro fornece a situação para que o comportamento de um segundo membro seja reforçado, e assim por diante, criando uma cadeia de entrelaçamentos de comportamento e situação entre eles; esse processo é chamado de metacontingência.
 - C) A assimilação de normas é dada pela imitação dos membros mais antigos do grupo, que pode ser por coerção ou não, por reforço ou punição, nesse cenário os comportamentos não desejados entram em extinção e aqueles que são desejados são reforçados, esse processo é chamado de culturalização.
 - D) As necessidades de novas teorias que dessem conta do fenômeno social sem que se tivesse que abrir mão dos termos e métodos próprios da Análise do Comportamento abriram espaço para o desenvolvimento do conceito de metacontingência, que especifica o mecanismo de discriminação como a ferramenta social de modelagem do indivíduo, que é o mecanismo descrito no enunciado da questão.
 - E) A assimilação de normas é dada pela imitação dos membros mais antigos do grupo, que pode ser por coerção ou não, por reforço ou punição, nesse cenário os comportamentos não desejados entram em extinção e aqueles que são desejados são reforçados, esse processo é chamado de culturação se é para ingresso na cultura (geralmente criança) ou aculturação quando se tenta abandonar uma cultura (geralmente para ingressar em outra no caso do adulto).

14. Com relação a pesquisa é correto afirmar que o Código de Ética do Psicólogo estabelece:
- A) Garantirá o acesso das pessoas, grupos ou organizações aos resultados das pesquisas ou estudos, após seu encerramento, sempre que assim o desejarem.
 - B) Poderá, em localidades de difícil acesso, reproduzir instrumentos psicológicos de psico diagnóstico para fins de atendimento clínico.
 - C) Poderá, desde que para fins de pesquisa, realizar observação e divulgação de casos sem o conhecimento dos envolvidos.
 - D) É obrigatória a vinculação a uma universidade para que o psicólogo possa desenvolver pesquisas na área da Psicologia.
 - E) Poderá, desde que para fins de ensino, realizar observação e divulgação de casos sem o conhecimento dos envolvidos.
15. O corpo é tomado como objeto da terapia nas práticas psicológicas de diversas formas, nesse sentido cada abordagem clínica mantém um conjunto de técnicas, indicativos de procedimentos e/ou diretrizes de interpretação e/ou intervenção. Tomando como base as técnicas psicoterapêuticas da Gestalt-terapia é correto afirmar sobre esse tema:
- A) O corpo não é utilizado como ferramenta terapêutica na gestalt-terapia, essa se foca no dito do cliente.
 - B) Sendo uma terapia holística a Gestalt-terapia toma o corpo como parte integral da prática terapêutica, nesse sentido o terapeuta pode utilizar de qualquer contato físico que julgue facilitador do avanço do paciente em sua *awareness* da situação presente.
 - C) Apesar de considerar o corpo como parte da expressão que é o cliente, a Gestalt-terapia adota uma postura ética de não proximidade do cliente com o terapeuta, desta forma o trabalho corporal é feito somente por meio da fala, que visa interpretar alguma expressão corporal que o cliente apresente.
 - D) O corpo é tomado como uma parte da totalidade que é o cliente, nesse aspecto as respostas corporais são uma das vias que o gestalt-terapeuta tem para trabalhar com os conteúdos do seu cliente, por esse motivo existem toda uma gama de técnicas terapêuticas para o trabalho corporal que vão desde a presentificação até a simulação dramática.
 - E) O corpo é tomado como uma parte da totalidade que é o cliente, nesse aspecto as respostas corporais são uma das vias que o gestalt-terapeuta tem para trabalhar com os conteúdos do seu cliente; entretanto trabalhos corporais não são discutidos teoricamente ou usados como técnicas de terapia uma vez que essa se dá essencialmente pela palavra.
16. Sobre o conceito de liberdade na filosofia de Sartre e sua repercussão nas psicoterapias de base existenciais é correto afirmar que:
- A) O conceito sartriano de liberdade é a base da teoria do *awareness* para a Gestalt-terapia.
 - B) A liberdade é o estado natural do ser humano, entretanto as condições socioeconômicas e relacionais podem destituir o homem de sua liberdade, por esse motivo as terapias existenciais buscam reestabelecer com o cliente a maior possibilidade de liberdade que suas condições podem oferecer.
 - C) O conceito de liberdade em Sartre é tomado como absoluto sob o ponto de vista de que o homem não tem escolha a não ser o de ser livre, é com base nesse pressuposto que Rogers admite e formula a teoria da tendência a atualização como fundamento do indivíduo e da consideração positiva incondicional como ferramenta terapêutica.
 - D) O homem é essencialmente livre em sua condição, pois nada pode aliená-lo da tarefa de escolher, essa condição lhe suscita um desamparo existencial que se expressa por dois pontos: a escolha como ato pessoal e a responsabilidade por ela. Nesse sentido as psicoterapias existenciais têm como um dos seus fundamentos não apenas a liberdade, mas a responsabilidade do cliente pelos seus próprios atos.
 - E) Para Sartre a liberdade é um estado imanente, desta forma a vida em comunidade (civilizada) criaria uma angustia constante no indivíduo que precisa abrir mão de sua liberdade para o convívio com outros de sua espécie; por esse motivo as terapias existenciais não trabalham com o conceito de cura, pois é impossível curar o homem de seu sofrimento existencial, considerando que esse sofrimento é fruto direto e exclusivo do modo de vida civilizado.

17. Sobre os grupos de estruturas na teoria do psicanalista Jacques Lacan é correto afirmar que:
- A) Um sujeito pode ter duas ou mais estruturas.
 - B) As estruturas se compõem a partir da fase anal.
 - C) A histeria é um tipo de neurose e a fobia um tipo de psicose.
 - D) Os grupos de estruturas clínicas são: neuroses, perversões e psicoses.
 - E) Lacan inseriu na psicanálise o conceito de estrutura depressiva e bipolar que não havia sido abordada por Freud.
18. Carl Rogers delimitou como algumas das pedras angulares de sua teoria a tendência à atualização e a noção do eu; sobre a relação entre esses dois conceitos é correto afirmar que:
- A) A tendência à atualização age sempre no eu ideal, mas nunca no ideal do eu.
 - B) O “eu” em consonância com a tendência à atualização sempre busca os meios necessários ao seu desenvolvimento ótimo (adulto e são), mesmo que as condições ambientais não sejam as melhores ou tendem impedir esse desenvolvimento.
 - C) A noção do “eu” na teoria rogeriana é o pilar metapsicológico da teoria da APC voltada para a clínica, ao passo em que a tendência à atualização é o pilar da teoria da personalidade, a que sustenta a possibilidade de mudança do organismo e os resultados da terapia.
 - D) O indivíduo, sua tendência à atualização e sua noção do “eu” fazem parte de um mundo fenomenológico. Por isso, o que importa não é o caráter intrinsecamente positivo das condições, é a percepção destas condições pelo indivíduo. Da mesma forma, não se trata tanto do “eu”, tal como existe em realidade, mas do “eu” tal como é percebido pelo indivíduo.
 - E) Para a teoria rogeriana, o “eu” é uma unidade dada, dentro de uma realidade objetiva que é a malha social na qual o organismo se insere, o “eu” enquanto núcleo da personalidade é imutável, entretanto a noção do “eu”, composto pelo eu ideal e o ideal do eu, são maleáveis e é neles que a terapia se foca a fim de possibilitar que a tendência à atualização desfça possíveis patologias.
19. Enquanto toma café em uma livraria um homem observa que um menino, com um rodo e uma garrafa de água, limpa os para-brisas dos carros no sinal para ganhar dos motoristas alguns trocados; percebe que às vezes os motoristas dão algumas moedas, e por vezes não. Em alguns casos ele limpa quatro ou cinco vidros para ganhar as moedas, outras vezes não recebe mesmo limpando seis ou sete. Que tipo de esquema de reforçamento mantém esse menino limpando para-brisas?
- A) Intervalo intermitente.
 - B) Razão intermitente.
 - C) Discriminação.
 - D) Intervalo fixo.
 - E) Razão fixa.
20. Segundo John Keith Wood na ACP algumas condições são necessárias para a mudança terapêutica da personalidade. Assinale a única alternativa que todos os itens descrevem algumas dessas condições.
- A) Que as duas pessoas estejam em contato psicológico; que o terapeuta aja sobre a contratransferência do cliente; e que o terapeuta estimule o contato genuíno com o cliente.
 - B) Que o terapeuta esteja congruente ou integrado na relação; que o terapeuta estimule a confluência com o cliente; e que o terapeuta experencie consideração positiva incondicional pelo cliente.
 - C) Que o terapeuta exerça a redução fenomenológica enquanto o cliente fala; que o terapeuta possibilite o contato genuíno com o cliente; e que o terapeuta aja sobre as projeções do cliente sobre ele.
 - D) Que o terapeuta experencie consideração positiva incondicional pelo cliente; que o terapeuta experencie uma compreensão empática do esquema de referência interno do cliente; e que o terapeuta aja sobre a contratransferência do cliente.
 - E) Que o cliente esteja em um estado de incongruência; que o terapeuta experencie uma compreensão empática do esquema de referência interno do cliente; e que a comunicação ao cliente da compreensão empática do terapeuta e da consideração positiva incondicional seja efetivada, pelo menos num grau mínimo.

21. Moreno, ao relatar o surgimento do Psicodrama, delimita quatro experiências fundamentais para a criação de sua teoria, são elas:
- A) O teatro do absurdo, o teatro espontâneo, o caso Bárbara e a teoria da ACP.
 - B) A filosofia de Maslow, o teatro do absurdo, o teatro espontâneo e o caso Bárbara.
 - C) A teoria da ACP, o teatro do absurdo, a dramatização de 1º de abril e o caso Bárbara.
 - D) A filosofia de Maslow, a brincadeira de ser Deus, o teatro do absurdo, e o caso Bárbara.
 - E) A brincadeira de ser Deus, a revolução nos jardins de Viena, a dramatização de 1º de abril e o caso Bárbara.
22. Segundo a teoria da Gestalt-terapia, qual das alternativas abaixo define o conceito de self?
- A) O *self* é o centro da consciência, é o núcleo da vontade do indivíduo, é uma das três instâncias da consciência: *self*, ego e personalidade.
 - B) O *self* é um sistema de identificações introjetado ao longo da vida do indivíduo cuja a função principal é mediar o aparelho psíquico com o meio em que ele está inserido.
 - C) Composto por ego e personalidade o *self* é o núcleo da consciência e tem por função organizar os processos que dependem da vontade do indivíduo, como estabelecer contato.
 - D) O *self* é padrão social que o ego utiliza para criar contato com as figuras que se apresentam para o organismo, tendo a atenção do ego voltada para uma figura este forma um *self* que passa a estabelecer o contato até que esse se feche e uma nova gestalt possa ser aberta.
 - E) É composto por ego, id e personalidade e é o sistema de contatos em qualquer momento, sendo flexível e variado de acordo com as necessidades orgânicas e os estímulos, é um sistema de respostas que tem como atividade formar figuras e fundos, em suma é a fronteira de contato em funcionamento.
23. Sobre consideração positiva incondicional e congruência na teoria da Abordagem Centrada na Pessoa, é correto afirmar que:
- A) A congruência é a última etapa da consideração positiva incondicional.
 - B) A congruência só emerge no cliente através da equalização entre Tele e Átomo Social.
 - C) A consideração positiva incondicional determina que o terapeuta concorde com tudo o que o cliente lhe traz.
 - D) A consideração positiva incondicional implica em uma forma de apreciar o cliente como uma pessoa individualizada, a quem se permite ter os próprios sentimentos e expectativas.
 - E) Ao aceitar o cliente como um Átomo Social (teoria desenvolvida por Rogers) o terapeuta passa a não avaliar as características positivas e negativas do cliente e por meio dessa redução fenomenológica chega a consideração positiva incondicional.
24. Considerando a teoria que envolve o Complexo de Édipo na estruturação psíquica do sujeito em Freud e Lacan é correto afirmar que:
- A) A neurose se organiza na questão de ser o falo, onde a neurose obsessiva se posiciona como sendo o falo da mãe e a histeria o não ser o falo do pai.
 - B) A predominância da Mãe na fase edípica que cria uma forclusão do Nome-do-Pai e uma figura da mãe fálica, gera a clivagem do real para Freud e estrutura o sujeito na psicose.
 - C) O Édipo é definido por Freud como a fase subsequente a castração, onde o sujeito determina de maneira final sua posição em relação ao objeto sexual e sua economia psíquica.
 - D) O autismo se constitui como uma quarta estrutura que se instaura a partir de uma ausência da presença do Pai enquanto função. Essa ausência impossibilita a passagem pelo Complexo de Édipo gerando a estrutura autista.
 - E) Dada a resolução edípica a neurose se estrutura na questão de ter o falo (na pergunta de quem o tem para a histeria e na presunção do ter para o obsessivo), enquanto na perversão o sujeito se localiza na questão de ser o falo.
25. Segundo Perls, Hefferline e Goodman no livro Gestal-terapia quais as fases do ciclo de contato?
- A) Excitação, contato, realização, afastamento.
 - B) Excitação, pré-contato, contato, contato final e pós-contato.
 - C) Pré-contato, processo de contato, contato final e pós-contato.
 - D) Sensação, *awareness*, mobilização, ação, contato, afastamento.
 - E) Emergência, Comprometimento, contato, descomprometimento e assimilação.

26. Ainda o ciclo de contato descritos na questão anterior, os autores desenvolvem uma teoria acerca de condições de interrupção em cada fase do ciclo e algumas consequências dessa interrupção, nesse sentido é verdadeiro afirmar que:
- A) Se acontece antes da excitação primária temos o Egotismo, se ocorre no contato final temos a Retroflexão.
 - B) Se ocorre no contato final temos o Egotismo, e se acontece no conflito e no processo de destruição temos a Projeção.
 - C) A Confluência ocorre por uma interrupção antes de uma nova excitação primária, e a Introjeção durante a excitação.
 - D) Se a interrupção se dá no estágio final temos a Retroflexão, e se acontece no confronto com o ambiente temos a Projeção.
 - E) Se acontece durante a excitação temos a Confluência, e se acontece no conflito e no processo de destruição temos a Retroflexão.
27. Moreno desenvolve a teoria de matriz de identidade. Sobre essa teoria é correto afirmar que:
- A) A Matriz de Identidade é todo o lugar que existe antes da criança, e que vai acolhê-la quando esta nascer.
 - B) A Matriz de Identidade é considerado o núcleo da personalidade, para Moreno ela é o conjunto de características mais profundas apresentadas pelo paciente em terapia.
 - C) A Matriz de Identidade é formada nos cinco primeiros anos de vida da pessoa, e diz respeito as experiências que formularão a base da personalidade que será desenvolvida futuramente.
 - D) A Matriz de Identidade pode se dividir em duas: real e virtual, a real é aquela que o paciente efetivamente apresenta, e a virtual é aquela que ele acredita possuir, mas que não faz parte da sua personalidade.
 - E) Para Moreno a Matriz de Identidade, diferente do que acredita a psicanálise, é maleável, é por conta da possibilidade de mudança dessa Matriz que a terapia é possível e apresenta resultados na transformação do paciente.
28. Sabemos que o sonho é uma importante fonte de material para o trabalho psicológico, diversos autores escreveram sobre o tema e desenvolveram técnicas para utilizar a vida onírica no trabalho psicoterápico. Marque a alternativa que descreve a técnica de trabalho com os sonhos dentro da Gestal-terapia.
- A) O sonho não é trabalhado de forma direta na Gestal-terapia, o foco da terapia não é um conjunto de lembranças, mas o presente do cliente. Nesse sentido o sonho é tomado apenas como interlúdio para algum outro tema que possa emergir.
 - B) O sonho deve ser interpretado pelo cliente com o auxílio do terapeuta, entretanto essa interpretação deve ser estimulada através das fases do ciclo de contato de forma que a busca pela precisão da lembrança do sonho, que é o objetivo da técnica, culmine na *awareness* dos afetos ligados a esse sonho.
 - C) O sonho é tomado sempre como a porta de entrada de materiais que forçaram sua emergência no consciente, desta forma é importante que o cliente rememore de forma mais precisa possível, mesmo que tenha que repetir o sonho diversas vezes, para que o material que tenha motivado a formação do sonho possa emergir de forma clara na sua consciência.
 - D) Mais do que um trabalho interpretativo (que também é realizado) os sonhos devem ser trabalhados de forma a que o cliente utilize de um ajustamento criativo terminando o sonho, não apenas o rememorando. Isso pode acontecer de diversas formas, como através de um monodrama, o importante é gerar no cliente uma forma de seguir com o sonho a fim de completar não apenas seu sentido, mas a possibilidade cartática que ele proporciona.
 - E) Para Perls o sonho era uma clara representação inconsciente, uma vez considerando que a regulação organísmica determina que o organismo tem a capacidade de se auto regular e que esse é um pressuposto de base na Gestal-terapia, o sonho é trabalhado internamente no próprio inconsciente e a interferência da terapia é sempre indireta através das questões conscientes que o próprio cliente traz a terapia e que possam se conectar com esse material inconsciente.

29. Sobre o princípio do prazer teorizado pela Psicanálise é correto afirmar que:

- A) Tem como premissa descarregar a tensão (nível de excitação) do aparelho psíquico mantendo, ou tentando, a homeostase psíquica, por esse motivo a energia que ele mobiliza é sempre conectada e obedece ao princípio de contradição.
- B) Está ligado ao modelo de funcionamento do Inconsciente e é regido pelo processo secundário, a falta de articulação entre o princípio do prazer e as necessidades da cultura obrigam o aparelho psíquico a sobrepor a ele o princípio da realidade.
- C) É próprio de um método primário de funcionamento por parte do aparelho psíquico, mas que, do ponto de vista da autopreservação do organismo é ineficaz. Sob a influência da autopreservação do ego, o princípio de prazer é submetido pelo princípio de realidade.
- D) É o princípio de regulação do aparelho psíquico em relação as demandas orgânicas representadas no aparelho psíquico, já o princípio da realidade organiza as demandas psíquicas, por esse motivo o princípio do prazer é submetido ao princípio da realidade, pois a demanda orgânica precisa ser psiquicamente representada, logo passa a ser gerenciada pelo princípio da realidade.
- E) O princípio do prazer é um princípio econômico, uma vez que descreve o funcionamento da regulação de energia do aparelho psíquico, esse princípio determina que a tensão energética do aparelho deva ser descarregada da forma mais direta possível, o que é modificado pelo princípio da realidade que determina o adiamento do prazer pela norma. Essa teoria foi abandonada por Freud quando formulou a segunda tópica e por isso não é mais usada na psicanálise.

30. Para a Gestal-terapia a psicose pode ser definida como:

- A) Uma disfunção da função *self* que não consegue se ajustar as necessidades orgânicas de contato com o meio, não conseguindo filtrar as demandas de contato não consegue estabelecer figura e fundo e esse processo desencadeia o delírio.
- B) Uma falha na função personalidade que incapaz de filtrar as demandas do meio e organizá-las de forma a respeitar uma hierarquia de necessidades perde a capacidade de diferenciar o interno e o externo ocasionando a realidade, para o indivíduo, do surto psicótico.
- C) Uma falha da interação das funções *self* e *ego* onde a primeira não consegue estabelecer contato com o meio porque a segunda função não consegue estabelecer figura e fundo, por esse motivo o indivíduo é invadido pelas demandas do meio e com isso faz uma retroflexão do *ego* sobre si mesmo.
- D) Uma falha na função *ego* que não consegue estabelecer de forma adequada a regulação do contato com o meio, a disponibilidade do sujeito às excitações externas ou internas são perturbadas, não conseguindo filtrar as demandas de contato não consegue estabelecer figura e fundo e esse processo desencadeia o delírio.
- E) Sobretudo uma perturbação da função *id*, a sensibilidade e a disponibilidade do sujeito às excitações externas ou internas são perturbadas, ele não consegue responder claramente nem às suas necessidades nem ao mundo exterior, estando cortado da realidade nele o ajustamento criativo entre o organismo e o meio não funciona.

31. Sobre a teoria da linguagem e o processo analítico, utilizados na Psicanálise, é correto afirmar que:

- A) Para Lacan a metonímia é associado ao processo primário, enquanto a metáfora está associada ao processo secundário.
- B) Lacan utiliza a representação S/s, ou seja significante/significado para apontar que a primazia do significante, ou seja, a sua possibilidade de deslizamento.
- C) Para Lacan a importância da linguagem para a psicanálise é o fato de que apenas através da fala, e a associação livre que ela propicia, que o tratamento é possível.
- D) Freud introduz a noção da linguística baseado em Saussure, essa noção é retomada em Lacan e modificada a fim de aproximar os processos inconscientes com as figuras de metonímia e metáfora.
- E) Lacan introduz a noção de que o inconsciente é estruturado como uma linguagem, e quando utiliza esse pressuposto para reler a teoria freudiana associa os mecanismos inconscientes de condensação como a figura linguística da metonímia e os mecanismos de deslocamento como metáfora.

32. Todorov (2012) afirma que: “Se um conjunto de contingências comportamentais entrelaçadas (CCEs) resultar em um produto agregado X (PA) então haverá uma consequência Z produzida por um ambiente [...] selecionador”. No trecho o autor se refere a:
- A) Culturação.
 - B) Modelagem.
 - C) Metacontingência.
 - D) Seleção por consequência.
 - E) Discriminação de estímulo.
33. O Código de Ética do Psicólogo determina que para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, o psicólogo deverá obter autorização de ao menos um de seus responsáveis. Além disso, deverá observar qual dessas determinações?
- A) Os atendimentos devem ser acompanhados, in loco, por pelo menos um dos responsáveis.
 - B) O psicólogo deverá delegar a instituição em que trabalha os encaminhamentos necessários para o atendido.
 - C) Em caso de ausência de responsáveis legais o psicólogo só poderá efetuar atendimento com expressa ordem judicial.
 - D) Os encaminhamentos necessários serão de responsabilidade do poder competente à criança, adolescente ou interdito.
 - E) O psicólogo se responsabilizará pelos encaminhamentos que se fizerem necessários para garantir a proteção integral do atendido.
34. Sobre a teoria de B. F. Skinner é correto afirmar que:
- A) Sua teoria é conhecida como Behaviorismo Mediacional.
 - B) Introduziu o conceito de estímulo-resposta (S-R) para explicar o comportamento.
 - C) É uma teoria monista, pois rejeita a dualidade mente corpo tratando o indivíduo como uma unidade.
 - D) Propõe o Behaviorismo Radical que tem como principal característica o paralelismo psicofísico, teoria que unifica os processos que as outras teorias chamam de mentais com os processos físicos, também chamados de biológicos.
 - E) Propõe que o objeto de estudo da teoria comportamental deve ser estritamente o comportamento observável, os processos mentais não devem ser estudados, se não na forma de comportamentos observáveis, pois são inacessíveis ao experimento, assim a psique seria uma espécie de caixa preta inacessível.
35. A dramatização é um dos recursos psicodramáticos utilizados na terapia. A teoria dos papéis é fundamental para que a dramatização possa ter não apenas um corpo teórico que a sustente, mas também parâmetros práticos para que o terapeuta possa conduzir seu paciente. Sobre o desenvolvimento de um novo papel em referência a espontaneidade no Psicodrama, é correto afirmar que:
- A) Estabelece que existem três fases distintas: role-taking onde a dramatização se baseia apenas pela fala; role-playing onde a dramatização acontece pela fala e pela ação, e; role-creating onde o paciente cria o papel.
 - B) Estabelece que existem três fases distintas: role-taking imitação dos papéis existentes a partir de modelos; role-playing exploração simbólica das possibilidades de representação do papel, e; role-creating o desempenho do papel de forma espontânea.
 - C) Estabelece que existem três fases distintas: role-taking imitação dos papéis existentes a partir de modelos; role-playing que consiste em um exercício guiado pelo terapeuta onde o paciente se imagina na situação descrita pelo terapeuta sem precisar agir; role-creating o desempenho do papel de forma espontânea.
 - D) Estabelece que existem três fases distintas: role-taking onde a dramatização se baseia apenas pela fala; role-playing onde o paciente dramatiza um enredo dado pelo terapeuta, e; role-playing exploração simbólica das possibilidades de representação do papel, e; role-creating o desempenho do papel de forma espontânea.
 - E) Estabelece que existem três fases distintas: o role-taking que consiste em um exercício guiado pelo terapeuta onde o paciente se imagina na situação descrita pelo terapeuta sem precisar agir (dramatização imaginária); role-playing onde o paciente dramatiza um enredo dado pelo terapeuta (dramatização em forma de ação), e; role-creating onde o paciente cria todo o enredo e a forma de interpretação (dramatização livre).

36. Sobre a teoria do aparelho psíquico para a Psicanálise as pulsões gozam de uma posição privilegiada nessa teoria. Considerando a teoria das pulsões é correto afirmar que:
- A) Uma pulsão pode ter como objetivo vários objetos, de maneira análoga um objeto pode satisfazer diversas pulsões.
 - B) A pulsão tem sempre origem interna e sua finalidade pode ser sua meta ou a retroalimentação do sistema pulsional.
 - C) A pulsão deriva sempre do instinto de sobrevivência, por esse motivo é a energia que movimenta o aparelho psíquico.
 - D) A pulsão pode ter origem interna (orgânica) ou externa (estímulo do meio) e exerce pressão constante no aparelho psíquico até ser descarregada.
 - E) O instinto e as pulsões são sinônimos, a diferenciação é feita apenas para dizer que no ser humano o instinto tem a possibilidade de ser satisfeito pela linguagem, ação impossível para o animal.
37. Com base no CID-10, sobre a esquizofrenia é correto afirmar que:
- A) Está no grupo das neurastenias, cuja principal característica é a incapacidade de lidar com os afetos.
 - B) A esquizofrenia se caracteriza pela alucinação persistente e a ausência delírio, essa última característica da paranoia.
 - C) A esquizofrenia catatônica se caracteriza pelo total estupor do paciente, que não apresenta reação a nenhum estímulo e por esse motivo não se mexe espontaneamente.
 - D) A esquizofrenia residual é o estágio anterior da saída do paciente do surto esquizofrênico, onde, mesmo já apresentando significativas melhoras, persistem alguns sintomas leves, geralmente ligados ao embotamento do afeto.
 - E) A esquizofrenia hebefrênica é caracterizada pela presença proeminente de uma perturbação dos afetos; as ideias delirantes e as alucinações são fugazes e fragmentárias, o comportamento é irresponsável e imprevisível.
38. Sobre o método catártico empregado por Freud e Breuer, é correto afirmar que:
- A) O método catártico foi empregado por Freud logo após abandonar o método da hipnose utilizado por Charcot.
 - B) Freud utilizava da hipnose para atingir a vivência traumática que supostamente gerava o sintoma, sob efeito da hipnose quando o paciente chegava ao fato traumático acontecia a ab-reação e descarga do afeto ligado ao fato traumático.
 - C) O método catártico foi criado por Breuer que o aplicou com sucesso na paciente Frau Emmy Von N., posteriormente Freud utiliza o método com uma pequena variação e o aplica no famoso caso Anna O., caso clínico que marca o início da psicanálise como a conhecemos.
 - D) O método catártico foi criado por Charcot nas suas apresentação de hipnose com histéricas, posteriormente desenvolvido por Freud como método terapêutico e empregado pela primeira vez na famosa paciente Frau Emmy Von N., caso clínico que marca o início da psicanálise como a conhecemos.
 - E) O método catártico consistia em solicitar para o paciente falar livremente (associação livre) sobre seus sintomas, essa fala era conduzida por Freud até que o paciente chegasse aos eventos desencadeadores do sintoma, por essa razão o método também é conhecido por associação livre nome derivado da fala livre do paciente.
39. Ainda sobre o método catártico em relação à hipnose e à associação livre, é correto afirmar que:
- A) O método catártico substitui a associação livre.
 - B) A utilização do método catártico determina o começo da psicanálise.
 - C) A hipnose encobria uma resistência dos pacientes em falar sobre determinados assuntos ligados aos sintomas que apresentavam, essa defesa contra esse material seria mais tarde chamado de recalque que é um dos elementos fundamentais para o tratamento.
 - D) A associação livre é um derivado da hipnose. Foi através da hipnose que Freud deduziu a importância da fala sem interrupções ou conduções. Posteriormente, a hipnose foi abandonada por requerer um treinamento muito específico, e seus efeitos podiam ser reproduzidos mesmo o paciente não estando hipnotizado.
 - E) Freud só abandona a hipnose e o método catártico quando uma de suas pacientes, Anna O., não responde ao tratamento; a mesma situação foi descrita anteriormente por outros colaboradores de Freud, e mesmo tendo sido eficiente em alguns casos o método é abandonado e substituído pela associação livre, que se provou funcionar em todos os pacientes mantendo o mesmo pressuposto de reviver o trauma que ocasionava os sintomas.

40. Sabemos que o conceito de cura para a teoria psicanalítica não coincide com o que habitualmente se entende por cura, principalmente nas ciências da saúde. Com relação ao conceito de cura na Psicanálise é correto afirmar que:
- A) A travessia do fantasma se dá no processo de ir contra a inércia libidinal, ou do gozo, é esse trabalho que possibilita uma mudança subjetiva na regulação da dor e do prazer, não que o analisando deixe de ter sintomas, mas a relação entre paciente, sintoma e gozo se modifica e o permite um plus nessa operação.
 - B) Em um dos seus últimos textos Freud deixa claro que o mal-estar é inerente ao homem na condição de civilizado, dito isso não poderia existir uma cura para o seu sofrimento; entretanto, segundo ele, a análise possibilita uma forma de autoconhecimento que propicia uma aceitação dessa realidade o que aplaca o sofrimento inerente à vida comunitária.
 - C) O fim da análise é o que se pode classificar como cura para outras áreas, não existe cura propriamente dita porque o analisando não deixará de sofrer, entretanto, uma vez que ele tenha esgotado o registro simbólico, objetivo da análise, poderá construir um novo registro baseado na interseção entre o real e o imaginário diminuindo significativamente o sofrimento.
 - D) No início da Psicanálise Freud acreditava que a cura se dava com a descoberta do evento traumático que ocasionou o sintoma, com a formulação da segunda tópica e os diversos atendimentos de seus pacientes, e dos pacientes de seus colaboradores, ele descobriu que a reformulação, ou resignificação, do Complexo de Édipo era o fim da análise, uma vez que todos os traumas tinham essa origem.
 - E) Em Lacan o fim da análise se dá no que chamou de torção do discurso do mestre, dentro dos quatro discursos Lacan afirmou que o analisando chega ao analista preso no discurso do capitalista, a função do início de análise é torcer esse discurso para que ele se torne o discurso da histeria, esse por sua vez no curso da análise irá girar para o discurso do mestre e no fim da análise fará o último giro discursivo virando o discurso do universitário.
41. Segundo Perls, para a Gestalt-terapia a neurose é um resultado de:
- A) A neurose é um processo de retroflexão do indivíduo em relação ao objeto que é apreendido em sua gestal.
 - B) A neurose é a soma da projeção do indivíduo com a retroflexão do objeto ao qual a sua gestal se direciona.
 - C) A neurose é a introspecção do indivíduo quando o ciclo do contato pede uma atitude projetiva de sua parte, esse movimento tende a paralisar o indivíduo na fantasia de onde decorrem os sintomas neuróticos.
 - D) A neurose está ligada ao acúmulo de gestalts inacabadas, de necessidades não satisfeitas (ou as que tiveram satisfação prematuramente interrompidas), ou seja, de repetidas dificuldades de ajustamento entre organismo e seu meio.
 - E) A neurose é um processo comum e ordinário ao nosso dia a dia, pois é o processo de projeção do indivíduo sobre uma figura de seu meio, entretanto pode se tornar patológico se o indivíduo passa a parar no terceiro estágio do contato não fechando um ciclo por vez.
42. Carl Rogers, no livro Psicoterapia e relações humanas, delimita os fundamentos clínicos da ACP como uma abordagem psicoterapêutica não-diretiva. Nesse sentido, o conceito de consideração positiva incondicional e de tendência atualizante tomam um dos núcleos desse modelo de terapia. Considerando essas premissas teóricas Rogers traduz em um enunciado o cerne de sua concepção terapêutica. Assinale a alternativa que descreve esse enunciado corretamente.
- A) O ser humano tem a capacidade, latente ou manifesta, de compreender-se a si mesmo e de resolver seus problemas de modo suficiente para alcançar a satisfação e eficácia necessárias ao funcionamento adequado.
 - B) Uma vez atendidas às necessidades fisiológicas do organismo o indivíduo deve ser conduzido por meio da interpretação de suas incongruências para a auto realização.
 - C) Todos têm a capacidade de desenvolver-se, entretanto o meio e as circunstâncias podem impedir esse desenvolvimento e por esse motivo o terapeuta precisa guiar o indivíduo a reestabelecer essa condição de desenvolvimento.
 - D) O estado de funcionamento ótimo do indivíduo se dá quando ele e seu organismo estão de tal forma alinhados que suas necessidades e anseios são vivenciados como realmente o são, sem a negação ou a exacerbção, é apenas na congruência do eu que isso se torna possível.
 - E) O mundo moderno cria inevitavelmente uma incongruência nos indivíduos, reestabelecer a congruência é necessário para proporcionar a pavimentação de um caminho por onde a auto regulação do indivíduo possa se manifestar, para isso o papel do terapeuta é sempre o de suporte.

43. Considerando o processo primário e secundário na teoria Psicanalítica, é correto afirmar que:
- A) No processo secundário não existe contradição.
 - B) O processo primário funciona pelo princípio da realidade.
 - C) O processo secundário faz a mediação entre o id e o superego.
 - D) No processo primário, a energia é sempre livre e no processo secundário a energia é sempre conectada.
 - E) O processo primário é o modelo pelo qual funciona o consciente e o processo secundário é o que rege o inconsciente.
44. Segundo B. F. Skinner a seleção dos comportamentos se dá por meio das consequências. Esta seleção está dividida em três níveis, são eles:
- A) Filogenética, ontogenética e cultural.
 - B) Filogenética, ontogenética e natural.
 - C) Diretos, indiretos e indeterminados.
 - D) Reforçamento, punição e extinção.
 - E) Filogenética, psíquica e cultural.
45. Sobre o processo denominado de Complexo de Édipo, teorizado pela Psicanálise, é correto afirmar que:
- A) Pai e Mãe são funções e não necessariamente os genitores da criança.
 - B) A teoria do Édipo foi abandonada por Freud ainda no início da Psicanálise.
 - C) O Pai cria o vínculo com a criança a partir de sua função biológica de genitor.
 - D) O Édipo só acontece nos homens, as mulheres passam pelo Complexo de Electra.
 - E) Quando a criança se distancia naturalmente da Mãe a função paterna não precisa existir.
46. As técnicas no Psicodrama estão fortemente baseadas nos períodos que Moreno designou como Universos. Esses Universos estão divididos em dois: o Primeiro Universo e o Segundo Universo. Sobre o Primeiro Universo é correto afirmar que:
- A) Está dividido em três etapas: a de indiferenciação, identificação e espelhamento.
 - B) Está dividido em dois tempos: o primeiro é chamado de período de identidade total, e o segundo é chamado de período de identidade total diferenciada.
 - C) É composto pelas experiências relacionadas a mãe até o fim do primeiro ano de vida da pessoa (aproximadamente), onde são constituídas as primeiras impressões psíquicas e os primeiros traços de personalidade.
 - D) É chamado de primeiro universo porque corresponde as experiências intrauterinas, Moreno, influenciado pelas teorias de Melanie Klein, aponta que a vida intrauterina determina as primeiras impressões psíquicas e por isso a maternagem tem um lugar de destaque na sua teoria.
 - E) A primeira etapa, chamada de etapa do espelho tem como característica a imitação por parte da criança dos movimentos elementares das outras pessoas, sem ter consciência de si a criança apenas reflete aquilo que os outros projetam sobre ela, para Moreno a vida psíquica segue o mesmo caminho e essa etapa a criança apenas reflete as projeções dos outros.
47. Ainda sobre os Universos descritos por Moreno, a respeito do Segundo Universo, é correto que:
- A) Se divide em duas fases: a fase da indiferenciação, onde a criança e o outro são tomados como um, e; tele, fase onde a criança reconhece a si mesma como semelhante ao outro, mas diferente dele.
 - B) Dividido em três fases: o duplo, a fase da indiferenciação; o espelho, fase onde a criança oscila entre atenção de si e a atenção no mundo, e; a inversão, fase a criança consegue trocar de papéis entre ela e o outro.
 - C) Dividido em três fases: o duplo, a fase da indiferenciação; o espelho, fase onde a criança toma consciência de si, e; tele, fase onde a criança reconhece a si mesma como semelhante ao outro, mas diferente dele.
 - D) Se divide em duas fases: a fase da indiferenciação, onde a criança e o outro são tomados como um, e; a fase da diferenciação, onde a criança entende que é semelhante ao outro, mas por ser única ela também é diferente dele.
 - E) Dividido em três fases: a indiferenciação, onde a criança não sabe de si; diferenciação, fase onde a criança percebe a si mesma e ao outro, e; tele, fase onde a criança reconhece a si mesma como semelhante ao outro, mas diferente dele.

48. Das alternativas abaixo qual é a única que cita algumas das principais contribuições de Melanie Klein para a teoria psicanalítica?
- A) Teoria da glossolalia, novo status dado ao objeto, e teoria da vida psíquica intrauterina.
 - B) Teoria da glossolalia, a interação entre introjeção e projeção, e o conceito de mundo interno.
 - C) Teoria do objeto a, conceitos sobre a formação do ego e do superego, teoria da vida psíquica intrauterina.
 - D) O conceito de posição, o conceito de mundo interno, novo status dado ao objeto, e as relações internas de objeto.
 - E) Os conceitos sobre a formação do ego e do superego, teoria da glossolalia, e conceito dos mecanismos de introjeção e projeção como atuantes desde o início da vida psíquica em bebês.
49. Sobre a discriminação de estímulo, no contexto da Análise do Comportamento, é correto afirmar que:
- A) A discriminação do estímulo é a melhor via para a modelagem do comportamento.
 - B) A discriminação de estímulo é uma consequência automática da modelagem do comportamento.
 - C) O fator determinante para a discriminação de estímulo é o contexto em que se dá a consequência para a resposta reforçada, e não a resposta em si.
 - D) A discriminação de estímulo é um mecanismo proposto por Watson e por isso superado pelo conceito de metacontingência na teoria de Skinner.
 - E) Discriminação de estímulo e extinção são sinônimos na Análise do Comportamento, uma vez que discriminar significa não apresentar determinado comportamento.
50. Serge e Anne Ginger (1995) assinalam sobre a transferência: “A ‘neutralidade’ absoluta do terapeuta é um mito acabado, que, aliás, não é mais muito defendido nem pelos próprios psicanalistas. Além disso, a não-intervenção já é um posicionamento, em geral fortemente indutor, e a retração, às vezes, aliena mais do que a ‘provocação’ (que é um ‘chamado’)” (p.156). Sobre esse tema elencam seis formas de relação possíveis nesse contexto para a Gestalt-terapia, estão entre esses seis tipos de relação:
- A) Transferência do cliente ao terapeuta; transferência do terapeuta a alguns de seus clientes (vividos como “crianças”, “pais”, rivais, discípulos etc.); e sentimentos atuais do terapeuta pelo cliente em si.
 - B) Contratransferência do terapeuta em resposta a contratransferência do cliente; transferência do cliente ao terapeuta; e sentimentos atuais do cliente pela própria pessoa do terapeuta.
 - C) Transferência do cliente ao terapeuta; sentimentos atuais do terapeuta pelo cliente em si; e sentimentos atuais do terapeuta por si mesmo.
 - D) Sentimentos do cliente por si mesmo; sentimentos atuais do cliente pelo terapeuta em si; e sentimentos do terapeuta pelo cliente em si.
 - E) Transferência do cliente ao terapeuta; transferência do terapeuta a alguns de seus clientes (vividos como “crianças”, “pais”, rivais, discípulos etc.); e contratransferência do terapeuta pelos sentimentos do paciente por si mesmo.